



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

Coordenação-Geral de Governança de Fundos - CGGF

ATA DA 43^a REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE SAÚDE - CT- SAÚDE EXERCÍCIO DE 2024

Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Data: 18/12/2024

Horário: 14:00h às 16:00h

Local: Sala de Reuniões do Gabinete SEPPE, 2º andar, Sala 218, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Esplanada dos Ministérios, Bloco "E", Brasília-DF e remotamente pela plataforma Teams no link

https://teams.microsoft.com/l/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2Fl%2Fmeetup%join%2F19%3Ameeting_ODLiNmMwZDYtN2I4Zi00NzA0LWJiYmQtY2M2ZDNmNTU2OTY1%40thread.v%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522bea6516b-68f0-4b48-8d01-bd769a13f065%2522%2522c%2522Oid%2522%253a%2522cd12fb4f-c86c-4bb2-b5ba%25d417bdfcb9f4%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=2779f423-2a45-4f57-b702-e9a8c98d7949&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Presidente do Fundo: Andrea Brito Latgé -SEPPE/MCTI

Elaboração da ATA: Equipe da CGSB/DEPTE/SEPPE

Membros presentes:

- I. ANDREA BRITO LATGÉ – representante do MCTI, presidente do CT-SAÚDE;
- II. FERNANDA MARTINS TORRES representando o Sr. Carlos Augusto Grabois Gadelha, do Ministério da Saúde- MS (remotamente);
- III. ELIAS RAMOS, representante da Finep (remotamente);
- IV. IV - RAQUEL DE ANDRADE LIMA COELHO, representante do CNPq (remotamente);

Representante do segmento acadêmico-científico:

- a). MARIMELIA PORCIONATTO – pela SBPC (remotamente);
- b). GLAUCIUS OLIVA – pela ABC (remotamente).

Representantes do setor industrial:

- a) REGINALDO BRAGA ARCURI - pela CNI;

Demais participantes:

Leandro Bortolozo Pedron – DEPTE/SEPPE/MCTI;

Janaina de Oliveira Rezende Silva – GSEPPE/ SEPPE/MCT;

Lozevaldo Monteiro Cruz – GSEPPE/SEPPE/MCTI (remotamente);

Millenna Ribeiro Barros – SEPPE/MCTI (remotamente);

Thais Haline Vaz Sousa –CGSB/DEPTE/SEPPE/MCTI Fabio Marcelo Akegawa de Araujo – CGSB/ DEPTE/SEPPE/MCTI (remotamente);

Fabio Marcelo Akegawa de Araujo – CGSB/ DEPTE/SEPPE/MCTI (remotamente);

Mariana Marques Vidal - CGGF/MCTI (remotamente);

Lilian Rose Peters – CGGF/DFIN/SEEXEC-MCTI (remotamente);

Pedro Henrique de Araujo Ferreira- CGGF/DFIN/SEEXEC- MCTI (remotamente);

Geisiane Nobrega de Oliveira- CGGF/DFIN/SEEXEC-MCTI (remotamente).

ABERTURA DA REUNIÃO

A presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial para o Setor de Saúde, Sra. Andrea Brito Latgé, abriu a Reunião do CT-SAÚDE às 14h09, dando as boas-vindas a todos os presentes. Após uma rodada de apresentações, a presidente fez a leitura da pauta da reunião previamente enviada aos membros. A pauta foi aprovada sem alterações.

Iniciou a reunião com uma breve apresentação da pauta proposta (anexo 1). Não havendo ressalvas, passou-se para o primeiro ponto de pauta. Foi aberta discussão acerca da Ata 42ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde, a qual foi aprovada sem comentários.

Antes de passar aos demais pontos da pauta, a Sra. Andrea Latgé lembrou que houve uma reunião do Comitê de Coordenação dos Fundos – CCF, na qual um ponto comum, partilhado entre os presidentes dos Comitês Gestores, foi a questão da pouca participação dos presidentes dos fundos setoriais na definição e na dinâmica da distribuição de recursos do FNDCT.

A Sra. Andrea Latgé, seguindo a ordem proposta na pauta, apresentou de forma resumida a Estrutura de Governança do FNDCT, o Fluxo de todo o processo decisório dentro de sua estrutura, desde o Conselho Diretor – Comitê de Coordenação de Fundos –CCF até os Comitês Gestores, suas interfaces e interações, destacando o importante papel do CT- SAÚDE na “identificação de áreas prioritárias para investimentos”.

Em seguida apresentou as modalidades de apoio (não reembolsável, reembolsável e aportes de capital) e os principais instrumentos adotados para aplicação dos recursos.

Na sequência, a Sra. Mariana Marques Vidal, complementou a apresentação, explicando que o Plano Anual de Investimento (PAI) do FNDCT está estruturado em Programas Estruturantes e Mobilizadores. Atualmente são 10 Programas aprovados pelo Conselho Diretor - CD com suas linhas de atuação. Ela ressaltou que, o CD definiu que as encomendas devem ser feitas nos casos de ações com valor mínimo de R\$ 10 milhões. Esclareceu também que, este é o momento do CT-SAÚDE revisar as linhas de atuação dentro dos 10 Programas estabelecidos e/ou dos dois novos programas estratégicos propostos a serem implementados.

O Sr. Reginaldo Braga Arcuri solicitou esclarecimentos sobre o tipo de encomenda (tecnológica ou para projetos de P&D) que poderia ser apoiada com recursos do FNDCT.

A Sra. Mariana Marques Vidal esclareceu que não se tratam das “encomendas tecnológicas”. A partir daí houve uma breve discussão entre os membros a respeito do tema e de quais seriam os requisitos mínimos para um projeto ser passível de aprovação via encomenda.

O Sr. Glaucius Oliva manifestou que nestes dois casos previstos (Chamada Pública e Encomenda), este comitê pode e deve ter um protagonismo em identificar demandas e as necessidades especificamente para a área de saúde e que as prioridades devem nascer e serem discutidas nesse Comitê. Ele também agradeceu a presidente do fundo pela transparência adotada no envio dos documentos que subsidiaram a participação dos membros nessa reunião.

Dando continuidade, a Sra. Mariamelia Porcionatto solicitou esclarecimentos a respeito da proposta de projeto apresentada na forma de TR - “Plataforma de Biodiversidade e Inteligência Artificial (IA)” (anexo 2). Questionou a origem da proposta de encomenda e como ela teria sido encaminhada.

O Sr. Glaucius Oliva, então, esclareceu que recebeu essa proposta de projeto de colegas da academia e a encaminhou à Sra. Andrea para que a mesma viesse para essa mesa de discussão.

A Sra. Andrea Latgé explicou que a Secretaria-SEPPE pode receber propostas de projetos e estas serem discutidas, primeiro, nesta instância e depois ser encaminhadas às instâncias superiores do FNDCT para decisão. Entretanto, neste caso, a SEPPE recebeu esses dois projetos como Termos de Referência – TRs (anexo 2), no modelo antigo e que, caso aprovadas, deveriam ser adequadas para o formato de “anexos” de Termos de Referência.

A Sra. Mariana registrou que o Termo de Referência - TR é apresentado por Programa, ou seja, um para cada um dos 10 programas hoje existentes. Nesses TRs constam as linhas de atuação. No caso dos dois projetos em questão, os mesmos deverão ter o seu formato ajustado apontando para qual linha de atuação e programa seriam destinados.

Dando sequência à sua apresentação, a Sra. Andrea mostrou os quatro Eixos Estruturantes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI e os 10 Programas de Investimento aprovados pela Conselho Diretor-FNDCT para o período de 2023 a 2025. Informou ainda que há novos Programa Estruturantes propostos pelo Conselho Diretor, o 11º Programa

voltado à Inteligência Artificial – IA e, o 12º Programa focado no Monitoramento e Enfrentamento das Emergências Climáticas.

A Sra. Mariana Marques Vidal, detalhou a origem e as etapas de tramitação dos novos Programas, explicou que somente foram aprovados os descritivos para os dois novos Programas. Acrescentou que provavelmente ocorrerão workshops ou seminários a respeito desses novos programas de forma a contribuir com o detalhamento da proposta. Os Termos de Referência só seriam aprovados na reunião do CD prevista para ocorrer em abril de 2025.

A pedido da Sra. Mariana, os descritivos dos dois novos programas apresentados ao Conselho Diretor foram anexados ao chat para consulta dos membros (anexo 3).

O Sr. Reginaldo Arcuri solicitou esclarecimentos sobre o fluxo de tomada de decisões referentes aos dois projetos em pauta (instâncias de avaliação e de aprovação do mérito e aporte de recursos).

A Sra. Andrea Latgé explicou que, no caso dos projetos apresentados na forma de TR e repassados aos membros, este Comitê tem toda autonomia para aprovar e encaminhar para instâncias superiores do FNDCT. Mas, neste momento em particular, o CT-SAÚDE ainda deve definir a quais linhas estruturantes estariam ligados esses projetos. O CT-SAÚDE pode ainda sugerir a criação de novas linhas de atuação.

Voltando a questão dos novos programas estruturantes propostos, a Sra. Mariana esclareceu que, nessa fase do processo, os comitês dos fundos setoriais podem contribuir para a construção do detalhamento dos mesmos. Da mesma forma este comitê pode revisar linhas que já existem ou propor novas linhas aos programas que já existem.

O Sr. Glaucius Oliva fez registro do histórico de ações deste governo e do MCTI e destacou o tema SAÚDE e a sua inserção na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia, na 5ª CNCTI e nos 10 Programas Estruturantes. Ele relembrou a atuação do CT-SAÚDE desde 2023, no sentido de dar destaque ao tema “saúde” no âmbito dos programas estruturantes. Também destacou que em 2024 este comitê não teve a oportunidade de propor novos projetos e nem mesmo de analisar os projetos que haviam sido propostos com recursos do CT-SAÚDE e que espera que em 2025 os projetos possam voltar a ser propostos e analisados nessa instância.

A Sra. Andrea Latgé destacou a importância de estimular essa discussão no âmbito do Comitê. Por isso explicou que trouxe essas duas propostas de projeto para serem discutidas e acrescidas de novas sugestões.

Dando sequência a esse tópico de pauta, a Sra. Andrea Latgé, apresentou um resumo dos dois projetos encaminhados para análise deste Comitê: (1) Ação tripartite MCTI & MS & NIH (USA) em parceria - Chamada Pública, no valor de R\$25 milhões e (2) Plataforma da Química da Biodiversidade Brasileira e Inteligência Artificial (PQBBIA), o qual envolve parcerias internacionais ACS – SAC, orçada em R\$ 13 milhões. A seguir, passou-se a discussão entre os membros.

O Sr. Reginaldo Arcuri iniciou a discussão comentando sobre a proposta de Ação tripartite do MCTI com MS e NIH e destacando que a considera meritosa. Depois dissertou a respeito do projeto Biodiversidade Brasileira e Inteligência Artificial, enfatizando ser um projeto estruturante para a indústria farmacêutica e de Cosméticos e para o País. Ele finalizou destacando a importância do apoio por parte do Governo à ciência pura, e o impacto disso para as empresas e indústrias brasileiras. E por fim, propôs que os projetos fossem empenhados com maior volume de recursos.

A Sra. Marimelia Porcionatto sugeriu a esse Comitê propor a inclusão de um programa estruturante na área da saúde, pois o fato de não haver um programa estruturante específico faz com que as ações voltadas ao tema de saúde fiquem bastante diluídas, pulverizadas entre os programas existentes.

A Sra. Andrea Latgé relembrou que a saúde está explicita no programa 2 (focado no complexo industrial e tecnológico da saúde), mas ficou registrado em ata (reunião de 2023) que o Comitê havia sugerido na linha 9 (Promoção da autonomia tecnológica da área de defesa) a redação “área da defesa e da saúde” e que a palavra saúde fosse descreiminada no texto ou nas linhas de atuação.

A Sra. Marimelia Porcionatto lembrou que a linha 2, é muito voltada para a inovação e nem todos que trabalham na área da saúde fazem inovação, muitos trabalham na área da saúde, mas com pesquisa básica e muitos grupos de pesquisa ficam excluídos dos Editais por esse motivo.

A Sra. Mariana Marques esclareceu sobre o programa 9, dizendo que a sugestão deve ser bem clara e seria importante uma proposta de encaminhamento mais detalhada e com embasamento para poder ser discutida no âmbito do CCF e do Conselho Diretor.

O Sr. Glaucius Oliva propôs voltar para discussão dos projetos em pauta e fez a defesa do projeto “Plataforma da Química da Biodiversidade Brasileira e Inteligência Artificial” destacando ser um projeto de infraestrutura, porque cria uma plataforma que disponibiliza para toda a comunidade científica e empresarial informações como: a identificação de substâncias da biodiversidade brasileira, banco de dados com as informações moleculares das substâncias brasileiras já descritas em artigos, as ferramentas de inteligência artificial para o planejamento de rotas retrô sintéticas e de planejamento, descoberta de novas moléculas, dentre outros aspectos.

A Sra. Andrea Latgé então encaminhou os dois projetos para a aprovação do mérito por parte deste comitê, ressaltando que os mesmos devem ter o formato adequado ao que é atualmente preconizado pelo FNDCT.

Nessa direção, a Sra. Mariana Marques destacou que, no primeiro momento é preciso saber se estas iniciativas estão relacionadas a um ou mais Programa (s) Estruturante (s)/Linha de atuação. No segundo momento, seria mais adequado

aguardar a definição do orçamento disponível para o CT-SAÚDE em 2025.

O Sr. Elias Ramos informou que até abril de 2025 será feita uma revisão dos 10 Programas Estruturantes, estando este assunto na pauta do CD daquele mês, esta revisão terá desdobramentos no PAI, na elaboração dos TRs e suas respectivas linhas de atuação. Nesse sentido, ele destacou que o CT-SAÚDE pode e deve fazer sugestões para essa revisão. O Sr. Elias Ramos também explanou que a criação de um programa estruturante específico de saúde não seria melhor solução, o que poderia ser feito é examinar, se saúde está devidamente alocada em vários programas existentes e nos novos programas que vierem a ser propostos e buscar fazer esse tipo de ajuste. Ele também sugeriu que o projeto do NIH poderia estar alocado no Programa 2, que tem dentro das linhas de atuação uma linha de cooperação Internacional ou ainda, dentro dessa revisão dos programas.

A Sra. Fernanda Torres afirmou que o Ministério da Saúde - MS tem muito interesse e acredita no mérito do projeto em parceria com o NIH. Manifestou que irão buscar atender os requisitos do programa e seu enquadramento, como o Sr. Elias sugeriu no Programa Mais Inovação. Nesse sentido, o Ministério da Saúde ficaria à disposição para ajudar a adequar e reforçar o alinhamento com o MCTI e a Finep.

A Sra. Mariana Marques esclareceu que a próxima reunião do CCF está agendada para o dia 19 de março de 2025 e que todas as sugestões de alterações nos programas, linhas de ação e propostas de alocação de recursos devem ser encaminhadas pelos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais antes desta data.

Respondendo ao questionamento do Sr. Reginaldo Arcuri, a Sra. Mariana Marques esclareceu que nesse momento não é preciso que este Comitê se debruce sobre a adequação de formato dos 2 projetos propostos, mas sim propor em qual programa/linha de ação esses projetos se encaixariam e qual valor de recursos seriam destinados.

Em seguida, Sra. Andrea Latgé propôs se passasse aos encaminhamentos desta reunião.

ENCAMINHAMENTOS:

A- Gerais

- Próxima reunião extraordinária do CT-SAÚDE, a ser agendada em fevereiro de 2025 (responsável: presidente do Comitê);
- Revisar os programas estruturantes, trazer os aportes e sugerir em qual programa(s) e linha(s) de atuação a saúde poderia estar incluída (responsáveis: membros do Comitê; prazo: até próxima reunião do CT-SAÚDE em fevereiro de 2025);
- Trazer novas propostas de projetos para análise deste Comitê (responsáveis: membros do Comitê; prazo: até próxima reunião do CT-SAÚDE).

B - Específicos para a proposta de projetos apresentadas -

Foi aprovado o mérito dos 2 projetos que foram submetidos à apreciação deste Comitê;

- Adequar os projetos ao formato exigido pelo FNDCT e indicar a quais linhas de atuação/programas esses projetos estariam alinhados (responsáveis: membros do CT-SAÚDE e proponentes; prazo: antes da reunião do CCF em 19/03/25).

ASSUNTOS GERAIS

Em nada mais havendo a ser tratado, a Presidente do Comitê Gestor deu por encerrada a reunião, agradecendo a participação de todos.

ANEXOS:

Anexo 1- Apresentação da Sra. Andrea Latgé;

Anexo 2 – Termos de Referência propostos;

1 - Plataforma da Química da Biodiversidade Brasileira e Inteligência Artificial (PQBBIA)

2 - Programa de P,D&I colaborativa em saúde abrangendo o MCTI e o MS do Brasil e os Institutos Nacionais de Saúde (NIH) dos Estados Unidos.

Anexo 3 – Descritivos dos novos programas (11º e 12º) apresentados ao Conselho Diretor.

ANDREA BRITO LATGÉ

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde - CT- SAÚDE



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Brito Latgé, Secretária de Políticas e Programas Estratégicos**, em 17/01/2025, às 12:06 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12555814** e o código CRC **13C4773A**.

Referência: Processo nº 01245.001194/2024-36

SEI nº 12555814